

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: *A. Ciras*.—Editor—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 esc.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha 370 Commun. ou reclames, linha 350 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * * *

Os Novos,

E' junto dos novos, da mocidade escolar, que se deve iniciar a propaganda, apresentando-lhes a riqueza e a vastidão do nosso dominio colonial, de modo que o resultado duma iniciativa feita com fins patrioticos possa dar frutos proveitosos.

Serão eles, os novos, queiram ou não, os futuros animadores, orientadores, e dirigentes da nossa politica colonial, mas, então, vendo e sentindo, que Portugal se não limita ao continente europeu, mas que se estende através dos oceanos, e que, perto ou longe, em Africa ou na Asia, o hino à Patria é sempre cantado com a mesma vibração de amor sincero.

O «Cruzeiro de férias às Colónias,» abrirá, ante os olhos dos rapazes, um panorama cheio de luz resplendente, mostrando-lhes em toda a sua magnificencia quanto os seus antepassados, portugueses de antanho, fizeram em outros tempos, e o esforço que hoje se despende para valorisar a herança, que nos vem desse passado cheio de glórias.

Tudo isso fará vibrar a alma juvenil dessa embaixada de Portugal Continental ao Portugal de Além-Mar. No seu peito o sentimento de puro nacionalismo acordará com o sentido de ver e crer que o futuro da Nação está nas suas Colonias.

No seu regresso, cada um deles, será um arauto que, aqui, junto de sua familia, de seus companheiros de escola, *urbi et orbi*, proclamará, com palavras de emoção e entusiasmo, que Portugal não é pequeno como soi dizer-se, mas que foi grande em mostrar ao Mundo novos mundos, e que é grande ainda, porque o sentimento patriotico portuguez sobreleva a todos os sentimentos e paixões.

Queres ser bem servido ?

Vai ao estabelecimento do Antonio Laranjeira na rua Barão d'Espozende

Batalha de Aljubarrota

A SUA COMEMORAÇÃO NESTA VILA

Realizou-se na passada quarta feira, 14, uma sessão solene nas escolas desta vila na qual foi lida a carta que Sua Ex.a, o Senhor Presidente do Conselho, dirigiu ao país.

Em seguida, o distinto professor das Escolas Rodrigues Sampaio, Senhor Carlos de Oliveira Martins pronunciou a seguinte alocução:

« Acabamos de ouvir o Chefe, que naquela linguagem que tanto o caracteriza e repassada dum vivo patriotismo nos incita a prosseguir sem desfalecimentos na luta heroica pela Grandeza da Pátria, no esforço máximo pela glória de Portugal.

E enquanto ele falou, nós intimamente tomamos ao som da sua voz de comando tomando posições, para que a nossa alma nacionalista, aquecida pelo calor das suas palavras, ficasse mais forte e corajosa.

Façamos hoje, data histórica, e de tão sublime e gloriosa tradição o nosso juramento de fé, depositemos a mais absoluta confiança no exito grandioso da Revolução Nacional.

E, se acaso nos sentimos esmorecer, fechemos levemente os olhos e recordemos o passado, esse passado que assombrou o mundo e, nessa fonte de amor pátrio lavemos as nossas almas, purifiquemos os nossos pensamentos para que não seja manchada com a dúvida do presente a glória do passado.

Sempre que na vida nos surge qualquer obstáculo procuramos vence-lo de acôrdo com as nossas possibilidades fisicas e morais, em conformidade com o meio social em que vivemos.

Devemos pois na época que passa retemperar as nossas almas ao calor das grandezas do passado certos de que assim, meus senhores, imos cumprindo o dever que a nossa consciencia nos aponta.

Quiseram os homens ilustres que dirigem os destinos da Nação que a data histórica de 14 de Agosto de 1385 fosse este ano comemorada em todo o território Nacional com aquela solenidade que o significado da sua grandeza nos impunha.

Louvores sejam dados portanto a quem recordando o passado faz dele o melhor incentivo para vencer a grandiosa tarefa em que todos nos empenhamos.

Portugal terra abençoada de Afonso Henriques, D. Diniz, D. João 1.º, D. Nuno Alvares Pereira, Infante D. Henrique, D. João 2.º, D. Manuel, D. João 4.º, e finalmente de Carmona e Salazar não podia neste momento decisivo deixar no esquecimento as grandezas que enriquecem as paginas gloriosas da sua historia, sem prestar a mais sentida homenagem aos que a engrandeceram.

E para melhor podermos compreender esse dia glorioso que tanto nos immortalizou lancemos sobre ele o olhar do nosso pensamento.

O que vemos?

O que sentimos, portuguezes briosos do nosso nome?

Do lado oposto, no campo inimigo, as hostes são mais numerosas, parecem já senhoras da vitória.

No campo portuguez, um pequeno numero, mas grande no amor á terra que defendem.

Aqueles vão sentir dentro em breve o rigôr da luta e diante da audacia do esforço heroico destes, retirar-se-ão como feras acossadas, envergonhados da sua derrota.

A luta começa!

Nuno Alvares, o santo contestavel, o Chefe das forças em campo

ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

Batendo-se com ela em artigos de tecelagem e preços, o Valério a abrir os braços na contagem dos metros e dos côvados, os olhos perdidos na menina da janela fronteiriça.

Armava as egrejas nas festas do órago e mortorios ricos, e fazia os caixões dos respectivos defuntos, o Secundino nessas horas roubadas ao gargarejo firme, portuguezissimo, de perto de vinte anos ininterruptos, sob sois caniculares e chuvas diluviais, até ajoelhar reverente aos pés do P.º Carlos.

O Arratellino a discutir com os escassos frégueses, tocava em vento, como dizia o Mario Vieira.

Emquanto o pai tratava de negocios forenses, o Vilarinho com os seus olhos bogalhudos, vigiava a loja e as moscas.

O João d'Anha, na esquina da rua do Feital, aguardava os reirantes com paciencia infinita. A Julia Galante, vendia hortaliças e frutas, mesureira.

O Vilas-Boas, á porta, pescava compradores e a Xilrra, de dentro do balcão, tocava-os com toda a boa vontade. A tia Vitória, atendia a clientela, fiando na roca; a Eva sorria amavelmente e a Vendeirinha, com faces de ponia, olhava o vago, deslocada entre as pipas.

A Vianeza e as Tavares, á compita, amassavam as padas, os biscoitos, todo o pão moléte; e foragida destas, a Mariana entrou tambem na masseira, vindo mais tarde o Fernandês que misturava as tornadas com as suas sabenças de relojoeiro.

*

O Ricardo com o nariz de águia entre os olhos muito azuis no seu acento galego ao perguntar—quanto de *aceite*? já não tinha mãos a medir; as sopeiras atiradiças sucediam-se umas trás de-outras, com gritinhos quando a rapaziada lhes metia as mãos indagadoras, sob os chãmbres e os corpêtes, para avaliar a dureza dos limões ou, se debruçadas no

balção, as beliscava nas saliências adipozas das nadegas.

Os mirões, já jantados, vinham aos poucos; sabia-se se o António Miranda estava, ao ver o seu perdigueiro «Tejo», piloto e de poucos dentes, estirado á porta, sonhando a latir baixinho nas caçadas dos bons tempos; mas ainda com arreganhos de pimpão, se lhe chegavamos aos dois narizes de raça, os dedos a abrir e a fechar como as folhas duma tezoura.

João Magalhães, num a dar-a dar sereninho, um olho na professora que nos fazia, em veludo, os amores perfeitos viuvos para adornarmos os fraques na Sexta-feira Santa; e o outro na neta das Netas, vindo a oferecer-nos, repolhodinha, as frutas da estação.

O António Pascoal, tesinho, calça e casaco de alpaça preta, coléte branco, como se estivera fazendo a rua do Ouvidor, lá no seu Rio de Janeiro, o bigode encalamistrado a ferro; e logo o Mário Vieira:

—Ondé qui vai, seu Pérera di Mourais? E o Pascoal, passando o dedo indicador, a todo o pano, pelo nariz aquilino, numa mui portuguesa cantiga: —Eu quero que tu te... esfré-gues.

Xavier Viana, escafedia-se para a redacção do «Espozendense» com os linguados das «AGUARELAS»; o Jayme, do segundo andar, a que chamavamos o «Monte-branco», fazia mariatos para uma varanda sobranceira ao telhado da Misericórdia, lá para os lados do Estaleiro. Eu, com a logica do Doria debaixo do braço, esgueirava-me para o sul, onde a entregava á Maria Vendeirinha, para discussões literárias; ahí já se encontrava o António Forte, arrastando os chinélos de liga, indicadores de marítimo em férias, para me servir—consciente de pau de cabeleira com alguém das cercanias. Ambos vinhamos, depois, até ao largo da Igreja, onde ele tomava rumo da sua habitação, tendo eu—inconscientemente—pago os seis-e-cinco, para o seu namoro com a hoje sua esposa...

A tia Barbeira, estava a cortar cabelos de crianças, enquanto o José e o Carlos, seus filhos, juntos amanhavam cerdas mais espinhosas, ou saíam com as navalhas, tezoiras e admiñículos, a correr os freguêses a domicilio.

Zé Gaita largava a folha onde cortava reladores, cafeteiras e outros artigos de folheteiro, para manejar a navalha com que raspava passa-piolhos duros.

O Ramalho, á porta da sua Farmacia, atengava como se tivesse a boca cheia de papas

levanta os olhos para o ceu e deixa num intimo colóquio a sua alma com Deus.

D. João. 1.º, o defensor do reino olhando em redor promete á Virgem levantar ali um monumento que recorde aos vindouros o patriotismo dos que passaram.

O sol vai declinando dando lugar á noite que dentro em pouco vai envolver, cobrado pelas estrelas da victoria, o exercito vencedor.

No campo de batalha a luta trava-se peito a peito e o sangue dos herois começa a regar a terra querida, que filhos seus tanto dignamente souberam defender. Portugal vencera na sua defesa a inveja e o atrevimento dos que pretendiam aniquila-lo.

O perigo desapareceu e, dentro em breve o Dr. João de Regras com a sua eloquencia e saber levará as côrtes e o povo a proclamar o Mestre de Aviz rei de Portugal.

Estava afastado o perigo e a promessa começava a ser cumprida. O Mosteiro da Batalha magestoso e grande nas suas linhas arquitectónicas foi dia a dia ficando construido.

Ficaria ali no campo de batalha para ser o símbolo pelos tempos alem da grandiosa vitória dos portugueses.

Ao contempla-lo, não vemos apenas a obra de arte que ele nos apresenta, mas sim em cada pedra uma gota do sangue desse povo valente e immortal.

Como no seculo XIV, Portugal teve no seculo XX a sua arrancada heroica não pela força das armas, mas pela reacção de duas figuras que jamais podem ser esquecidas.

Queriam os inimigos da ordem e do progresso economico e social empregar-lhes os passos, mas o grande, Chefe Salazar surge, como que por milagre, toma o comando e consegue no ultimo esforço salvar Portugal duma derrocada certa e mortal.

Prestemos-lhe hoje a nossa homenagem sincera e como soldados prontos á luta pelo engrandecimento de Portugal, sigamos o caminho por Salazar apontado.

Hesitar é cobardia, fugir é traição.

Somos portugueses e como portugueses orgulhosos das nossas conquistas e descobertas, mostremos ao mundo que nos admira o amor que consagramos a terra de Portugal.

Apoiemos sincera e lealmente Salazar e no momento solene que decorre em que a alma Nacional vibra de entusiasmo pelo bem da Nação digamos também.

Viva o Senhor General Carmona

Viva o Senhor Doutor Oliveira Salazar

Viva Portugal

No Pará (Brasil), foi descoberta uma arvore cuja seiva fornece uma luz igual á do petroleo. Chamam-lhe, por isso, a «arvore do petroleo».

Descobriu-a um italiano, que percorreu todo o rio Tapajós.

A planta em questão tem um

acentuado cheiro a cânfora. A extração da essencia faz se pelos processos vulgares: uma ferida no tronco. O golpe torna a tchar, permitindo algum tempo depois fazer nova extração. Cada vez a média do liquido recolhido é de 20 litros.

O fotógrafo **AUGUSTO SOU-CASAUX** não faz sómente trabalho de arte, com orientação moderna, mas também o serviço corrente como

- 6 Grupos album ou 13x13 . . . a 50\$00
- 6 Retratos visita ou carteira . . . » 35\$00
- 6 Postais busto » 20\$00
- 6 Retratos de passe ou medalha » 5\$00

Durante Agosto em Fão e Espozende

quentes, arregimentando os companheiros para decorar a comédia em estafantes ensaios. Logo o charabaque do Damião, alquilador e cortador de carnes verdes, se balançava ruas fóra, anunciando o correio, enquanto os cavalecos, farejando as báias, davam de patas mais lampeiros; dahi a nada que parecia uma eternidade, o Riqueza distribuia a correspondencia, separada na Estação pelos tres lábios do Lopes. E dava-uma saltada á Assembleia, para uma passadela nos jornais. A tia Aguardente, célera, não aparar algum novo espozendense, toda ufana de ter sido mãe, sem as mãos de comadre, do filhos e tres vasos, como chamava ás, na verdade, tres moças mais chibantes da povoação.

(Continua) Luis Viana

S. Bartolomeu do Mar

Realisa-se hoje em Mar, a grande romaria de Bartolomeu do Mar, onde costuma concorrer muito povo, não só deste concelho como de concelhos estranhos, a cumprir promessas e tomar o lendario banho Santo.

E' das maiores romarias que entre nós se realisa.

Traineira «Atlas»

Saiu há alguns dias já, a traineira que se encontrava no estuário do nosso rio levando a reboque um casco já velho.

Já no mar, devido a impericia ou a qualquer outra coisa que ignoramos, arrebentou o cabo e o casco veio ter á praia.

Como é costume antigo quando éstes precalços acontecem, blasfemar-se contra o nosso pôrto, e não querendo comentar o caso, devemos apenas dizer que este nenhuma culpa teve, pois o desastre deu-se já no mar.

As facilidades dão sempre estes resultados e bom será dar-se o seu a seu dono e não deturpar a rialidade das coisas...

De Lisboa

Chegaram a esta vila, para assistirem ás festas e fazerem uso da praia os snrs. António, Luiz e José Sousa Ribeiro, os dois primeiros acompanhados de suas esposas.

Sousa Almeida

Com sua Esposa e filhos, encontra-se nesta vila, o distinto professor Manuel de Sousa Almeida.

Eng.º Telxeira

De Braga, chegou já acompanhado de sua Esposa e filho, este nosso amigo a quem apresentamos cumprimentos.

A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em **EVORA**
em propriedade sua.

Delegação no **PORTO**
AVENIDA DOS ALIADOS, 81-F.
Telefone—4903

Efectua **SEGUROS DE VIDA**
em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Marítimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agrícola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

Esc.—3.278.596\$75

Agente em FÃO E ESPOZENDE
Antonio de Sá Pereira

“EVA”

Grande magazine feminino
Trabalhos, Desenhos, modelos, Actualidades

Todas as semanas valiosísimos prémios ás suas leitoras

Vende-se na Agencia do «Diario de Noticias»

Casa     



CASA--ALUGA-SE

Uma com quintal na Rua 1.º de Dezembro, junto á Camara.

Condições de arrendamento, etc, dão na Tipografia deste jornal.

Vinho nutritivo de carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias DEPOSITO GERAL.

Farmacia Franco, Filhos

Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

HAVANEZA

—DE—

Ramiro d'Almeida Cabral

Praça do Municipio

Unico depositario oficial no concelho da COMPANHIA PORTUGUEZA DE TABACOS e FOSFOREIRA PORTUGUEZA.

Os melhores descontos aos Senhores revendedores

Pestelaria, Vinhos do Porto e consumo; Papelaria. Perfumaria fina e Valores selados.

Tabacos nacionaes e estrangeiros. Lotarias.

Nesta casa encontrará V. Ex.ª sempre frescos os autenticos e afamados

«PASTEIS DA CLARINHA»
Correspondente de Seguros.

Lampadas—LUMAR—PHILIPS e COLONIAL

Farmacia COSTA



(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receita medico, com todo o escriptulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injeções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Alfaiataria Miranda

LARGO DR. FONSECA LIMA—ESPOZENDE

Tendo feito passar esta casa por uma grande transformação, e desenvolvendo assim o seu sortido em casimiras para fatos e sobretudo de homem; casacos e vestidos para senhora, confecciona a preços sem competencia toda e qualquer obra.

Tambem, e ao alcance de todas as bolsas, acaba de pôr á venda fatos a vestir, desde 120 ESCUDOS.

GRANDES NOVIDADES

ULTIMA MODA

Talho «Flor da Avenida»

Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)

ESPOZENDE

Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.

O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.

Divisa da casa:

«Servir bem, sem olhar a quem»

O proprietario

Manoel José de Carvalho.

Lindos romances á venda na Livraria Espozendense.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9
ESPOZENDE

- «Legião Maldita», 1 vol. de 320 pag., brochado 12\$00
- «Sentinela dos Mares», 1 vol. broch. 12\$00
- «Brazero Ardente», 1 vol. broch. 12\$00
- «Russia Negra», Rasputine, 1 vol. broch. 12\$00
- «Soldados da Sombra», 1 vol. de 340 pag. broch. 12\$00
- «Coleção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. illustrado 10\$00
- «O Grande Industrial», 1 vol broch. 6\$00
- «9 de Abril», 1 vol. broch. 6\$00
- «Mata-Haria, 1 vol. com muitos cromos 6\$00
- «Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol. 4\$00
- «A Tabaqueira Magica», Coleção Manecas, 1 vol. 3\$00
- «O Capitão Fantasma», 1 vol. broch. 4\$00
- «Ao Centro da Terra», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch. 4\$00
- «O Atlantico em Ealão», 1 vol. broch. 4\$00
- «A' Volta de Marrocos», 1 vol. broch. 4\$00
- «Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch. 4\$00
- Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda.
- Visitem a nossa Livraria.
- «Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado 5\$00
- «O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch. 7\$00
- «Elementos para a historia de Fam», coodernado pelo P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, Um elegante volume broch 3\$00
- «Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Ver 3\$00
- «O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch. 4\$00
- «Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch. 9\$00
- «Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broc 2\$50

FEMINA

jornal illustrado da mulher

Directora; HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA
CONTIENTE E ILHAS

13 numeros	19\$00
26 " "	39\$00
ULTRAMAR	
26 numeros	51\$00
ESTRAGEIRO	
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Femina» basta enmar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27, LISBOA.

Artur Boaventura Rego

ESPOZENDE

Rocha Gonçalves

Esteve na passada 4.ª feira, dia 14, nesta vila, sua terra natal, o nosso velho amigo snr. Francisco da Rocha Gonçalves, grande industrial importador, no Porto.

O nosso distinto conterrâneo veio assistir a uma missa que ofereceu ao Senhor dos Aflitos que, não podendo ser celebrada na capelinha do Largo dos Bombeiros, realizou-se na capela do Senhor dos Navegantes na nossa Misericórdia.

Assistiram ao acto varios amigos, e depois mandou distribuir algumas centenas de escudos pelos pobres da vila.

Visitou a Associação dos Bombeiros Voluntários, á qual ofereceu para compra de material de incêndio, 500.000. Em seguida, acompanhado do snr. P.e Manuel Sá Pereira, presidente da Camara e outros amigos, visitou rapidamente as Avenidas que embelezam a nossa terra, para as quais teve palavras elogiosas.

Em seguida retirou-se para Entre-os-Rios, onde está a fazer uso das águas.

O «Espozendense» que se regozija sempre de ver nesta terra os seus mais illustres filhos, envia a S. Ex.cia respeitosos cumprimentos, desejando que continue a aparecer muitas vezes pela sua e nossa terra que tanto ama.

Carvalho Neves

Em casa do snr. Filipe Gomes, esteve de visita o snr. Carvalho Neves, distinto jornalista e Adido Comêrcial Português no Rio de Janeiro.

Carvalho Neves que visitou a nossa terra, teve palavras de simpatia para os seus melhoramentos e belezas naturais.

D. Renée M. Vieira

Com sua ex.^{ma} Mãe, partiu para a cidade do Porto, a Ex.^{ma} Sra. D. Renée Mestre Vieira, illustrada directora do acreditado Colégio Franco-Lusitano, desta vila.

Vimos entre nós, o sr. Dr. Fernando C. Pires de Lima, illustre médico portuense, que nos deu o prazer de sua agradável visita.

GRAVE DESASTRE EM FÃO

Ontem cerca das 9 horas, da manhã, á curva do Bom Jesus quando o motorista Virgílio Soares, conduzia um carro da praça de Gaia, foi de encontro a uma camionete do sr. João Luis Ferreira, de Barcelos, ambos ficando em lastimoso estado, assim como os passageiros.

As autoridades tomaram conta da ocorrência, atribuindo-se culpas ao carro de Gaia, por vir fóra da mão e com excesso de velocidade.

Colégio Franco-Lusitano

Como em outras épocas, este estabelecimento de ensino que tanto honra a vila, acaba de finalizar os seus trabalhos escolares com o melhor exito.

Nem outro resultado se podia esperar, de um corpo docente tam esmerado e cuidadoso na apresentação de seus alunos a exame.

A' Ex.^{ma} Directora e illustres professoras, envia «O Espozendense» sinceras felicitações, dando em seguida o resultado dos candidatos propostos a exame.

Fizeram exame de 2.ª classe, no Liceu de Gonçalo Velho, em Viana do Castelo, ficando aprovados, os seguintes alunos:

Bruno Fritsche Ceutner Pereira de Castro, dispensado de todas as provas orais; Cremilda de Faria Queiroz, dispensada de todas as provas orais; Edith Augusta Velasco de Miranda, dispensada de duas provas orais; Eduardo Regado Carvalho, dispensado de todas as provas orais; Fernando Ribeiro de Barros Lima, dispensado de todas as provas orais; João Alberto Terra de Sá, dispensado de duas provas orais; Maria Amelia Ferreira Rodrigues d'Areia, dispensada de três provas orais.

Fizeram exame de Admissão ao mesmo Liceu e ficaram aprovados:

Amélia da Conceição d'Almeida Afonso Neves, Manuel Cerquinho Cerquinho Ribeiro da Fonseca.

Alunos que transitaram de classe:

Instrução primária. — Da 2.ª para a 3.ª classe:

Maria de La Salette Macêdo de Mesquita Cameira, Orlando de Sá Pereira, Solange de Faria Queiroz.

Instrução Secundária. — Da 1.ª para a 2.ª classe:

Adelino Gomes Fonseca Saraiva, Carlos Abel Valente Faria, Fernando Batista Marques, Francisco Ribeiro Viana, José de Macêdo Rocha Mesquita Cameira, Manuel Nunes Beirão, Manuel Maria Viana de Souza Ribeiro e Maria de Lourdes Rita dos Santos.

Da 3.ª para a 4.ª classe:

Arlindo Ferreira, Jaime Ribeiro Viana Junior, Maria Arminda Viana de Souza Ribeiro, Maria Candida Ferreira Rodrigues d'Areia, Maria Helena Vieira de Barros Lima e Maria José Ribeiro de Barros Lima.

Entre nós

Na sua linda vivenda em Palmeira do Faro, encontra-se entre nós a passar algum tempo com sua Ex.^{ma} Familia o nosso velho amigo snr. Francisco Bento da Rocha.

Os nossos cumprimentos.

Dr Alexandre Torres

Acompanhado de sua Ex.^{ma} Familia encontra-se já em Espozende o nosso amigo sr. dr. Alexandre Torres, illustre advogado e notário na cidade do Porto.

A sua Ex.^a e Ex.^{ma} Familia enviamos os cumprimentos.

Sinaleiros...

Tem sido um caso bastante comentado o serviço irregular dos sinaleiros.

E' preciso que a esta autoridade se dê uma farda, e tudo quanto seja necessário para que possam desempenhar o seu cargo com resultados proficuos. Temos presenciado que muitos automobilistas passam e nem sequer se importam com os nossos sinaleiros.

Esperamos que a Camara dê as suas ordens, instruindo-os também, de forma a poderem dar qualquer informação sempre que delas solicitem.

Pilot RADIO Porquê?

Recebe maior numero de estações. Tem melhor sonoridade. O material «PILOT» é conhecido pelos grandes amadores da T. S. F. como do melhor que se fabrica.

E' a marca que vem sendo preferida pelo Corpo Diplomático, Ministros, Officiais do Exército e Marinha, Magistratura, Alto Comercio e Industria.

E' uma marca com 25 anos de existencia e outros tantos anos de aturadas experiencias.

SEJA PRUDENTE Não compre telefonia sem ouvir «PILOT»

Modelos para 1.200\$00 —
1.650\$00 — 1.950\$00 —
2.050\$00 — 2.650\$00 —
2.800\$00 — 3.900\$00 —
3.950\$00 e 5.950\$00

Agente:

JOSE OLIMPIO BARREIROS
RUADES. FRANCISCO, 34
BARCELOS

Visita Ministerial

Passou nesta vila, em direção ao Porto, o illustre Ministro da Justiça, Senhor Dr. Manoel Rodrigues.

Sua Ex.^a regressava de Viana do Castelo onde fora assistir ás festas ali ultimamente realizaças.

A Pedincha

Não era nosso propósito vir a publico censurar o modo pouco airoso e muito vexatório pela forma como alguns dos nossos pobres se apresentam aos que visitam esta vila todos os dias.

Há para ahí uns fingidos mendigos que são como os carrapatos do gado que onde pegam não largam mais.

Este caso de logo que aqui chega um automovel ou qualquer outro transporte, logo uma chuva de homens e garotos se acercam e não mais largam as pessoas até que lhes deem esmola. Isto é revoltante e feio, e está a deprimir o bom nome da nossa terra que tem assim pobres famintos, mas uma sucia de mandiões que querem viver na pedincha envergonhando-nos.

Este caso que todos os dias se da nesta vila por uns barrozes, pobilas e muitos outros companheiros deve ser reprimido pela autoridade acabando com esta pouca vergonha desses pobres impertinentes e pouco delicados.

Ficamos esperando as providencias neste sentido.

Almanaque Bertrand.

Estando a Livraria Editora do «Almanaque Bertrand», para 1936, ou seja o 37 ano de publicidade a acabar a impressão deste precioso livro o mais completo do nosso paiz pede-nos o seu editor para lhes dar uma lista dos volumes a enviar-nos para os nossos clientes. Quasi todos os anos quando alguns dos que o desejam o procuram já a edição está esgotada. Para assim não acontecer pedimos aos que o desejarem a fineza de nos dar os seus nomes para assim podermos ter o numero suficiente de exemplares. O custo de cada volume é de 10 escudos cartonado e 18 escudos encadernado em linda encadernação. O seu custo aqui não é alterado do preço geral.

Pede-se o favor aqueles que o desejarem não demorar a decisão do pedido no sentido indicado.

INQUERITO

Esteve nesta localidade a fim de procecer a um inquerito aos actos da professora de Mar, o muito digno Inspector Principal do Ensino Primario, snr. Augusto Ribeiro de Miranda. Cumprimentamos Sua Ex.^a.